



CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED

***ABRIL - 2020**

No mês de abril de 2020 o Brasil fechou um saldo negativo de 860.503 postos de trabalho fechados. Este resultado demonstrou o pior mês do ano em comparação com o início da pandemia com um saldo de 113.155 novos postos de trabalho em janeiro de 2020, 224.818 novos postos de trabalho em fevereiro de 2020, -240.702 novos postos de trabalho em março de 2020.

Está variação representa uma queda de 332,58% em relação ao acumulado de janeiro a abril de 2019 (328.158 novos postos de trabalho) com o acumulado de janeiro a abril de 2020 com um saldo de -763.232 novos postos de trabalho no país.

O Paraná no mês de abril de 2020 seguiu a tendência do país e apresentou o seu valor mais negativo do ano com um saldo negativo de 55.008 empregos gerados em comparação com 17.733 empregos gerados em janeiro de 2020, 28.128 empregos gerados em fevereiro de 2020 e -13.277 empregos gerados em março de 2020 (início da pandemia).

Este resultado colocou o estado do Paraná na 22º colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de -55.008 empregos formados em abril de 2020. Contudo, ficou acima de Santa Catarina (-73.111 empregos formados – 23º posição) e Rio Grande do Sul (-74.686 empregos formados – 24º posição) e assim sendo o primeiro da região sul.

Em relação aos setores que menos sofreram perdas neste começo de ano no estado, podemos observar que o setor que se manteve no mês de abril de 2020 foi o setor de Agricultura, único com saldo positivo, com um saldo de 482 empregos formados e destacando que os setores mais afetados que se estabeleceram nas últimas colocações neste mês de abril de 2020 foram Comércio e Serviços, como esperado, com um saldo negativo de 14.387 e 24.407 respectivamente.

Os municípios que menos foram afetados e conseguiram se estabelecer no mês de abril de 2020 no ranking municipal no Paraná foram os municípios de Matelândia (657 empregos gerados), Cafelândia (193 empregos gerados), Colorado (187 empregos gerados), Santo Inácio (159 empregos gerados), Cambará (153 empregos gerados), Florestópolis (148 empregos gerados),



Palotina (116 empregos gerados), Marumbi (91 empregos gerados), Jandaia do Sul (90 empregos gerados) e Jacarezinho com um saldo de 74 empregos gerados. Os grandes centros foram os mais afetados com as últimas colocações no ranking municipal com Curitiba (-18.359 empregos gerados), Londrina (-3.517 empregos gerados), Maringá (-3.271 empregos gerados), São José dos Pinhais (-2.995 empregos gerados) e Foz do Iguaçu com um saldo de -2.889 empregos gerados.

***ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL – 2020**

No acumulado de janeiro a abril de 2020 o Paraná apresentou um saldo de -22.424 empregos criados e se estabeleceu na 18º colocação no ranking das unidade federativas e, assim como no mês de abril, continua acima dos estados da região sul como Santa Catarina na 21º colocação com um saldo de -31.292 empregos criados e Rio Grande do Sul com um saldo de -53.122 empregos criados e até dos grandes centros do país como São Paulo na 27º colocação com um saldo de -227.670 empregos criados e Rio de Janeiro na 26º colocação com um saldo de -125.154 empregos criados.

Este resultado do Paraná representa uma queda de 158,53% em relação ao acumulado do ano passado (38.315 empregos criados – janeiro a abril de 2019).

Os municípios que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a abril de 2020 foram Matelândia com um saldo de 1.299 novos postos de trabalho, Toledo (1.274 novos postos de trabalho), Ortigueira (1.064 novos postos de trabalho), Paraíso do Norte (869 novos postos de trabalho), Rio Negro (797 novos postos de trabalho), Ibiporã (434 novos postos de trabalho), Rolândia (411 novos postos de trabalho), Ubiratã (355 novos postos de trabalho), São Mateus do Sul (353 novos postos de trabalho), Mandaguari (329 novos postos de trabalho). Assim, os mais afetados nas últimas colocações no ranking municipal do estado, no acumulado de janeiro a abril de 2020, foram Curitiba (-13.521 novos postos de trabalho), Foz do Iguaçu (-3.757 novos postos de trabalho), Londrina (-2.986 novos postos de trabalho), Maringá (-2.044 novos postos de trabalho) e São José dos Pinhais com um saldo de -1.997 novos postos de trabalho.



Estes números de desemprego afetam muito os grandes centros e os principais estados do país, principalmente pelo fato de possuírem grande quantia de trabalhos do setor de serviços, sendo o Paraná um deles justifica estes resultados e mostra como o estado de São Paulo que foi o que mais gerou emprego no ano de 2019 está na última colocação no ranking das unidades federativas no acumulado de janeiro a abril de 2020.

ELABORAÇÃO:

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS
Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ

THIAGO PHILIPPE MANOCHIO FERNADES
Estagiário de Economia

RAFAEL GOMES DA SILVA
Estagiário de Economia